

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

MOÇÃO Nº **MOÇ 351/2009**  
(Do Deputado Rogério Ulysses)

**LIDO**  
Em 30/04/09  
Assessoria de Planário

do Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria de Planário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia.

Em 04/05/09

Assessoria de Planário e Distribuição

*[Assinatura]*  
Renata Ribeiro Lima

Chefe de Assessoria  
Matr.: 10304-34

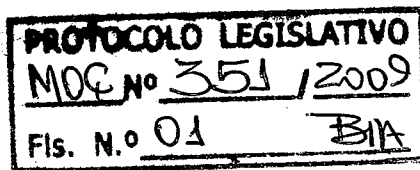
Parabeniza os pioneiros de Brasília, relacionados abaixo, chamados de 1ª Geração, que foram os fundadores da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro – ARUC, pelos relevantes serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, ao longo destes quarenta e nove anos de existência da Instituição.

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

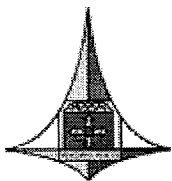
Com base no art. 144 do Regimento Interno, proponho a esta Casa parabenizar os pioneiros de Brasília, relacionados abaixo, chamados de 1ª Geração, que foram os fundadores da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro – ARUC, pelos relevantes serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, ao longo destes quarenta e sete anos de existência da Instituição.

Relação das pessoas homenageadas pela presente Moção:

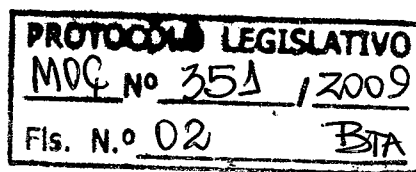
- 1) Ana de Oliveira
- 2) Antonio Soares
- 3) Camilo Mendes de Souza
- 4) Carlos Alberto da Silva
- 5) Carlos Alberto Oliveira
- 6) Clodomir Lucas dos Reis – in memoriam –
- 7) Eduardo de Oliveira
- 8) Fernando de Carvalho
- 9) Iracema Tremendani
- 10) Ivone de Araujo Eduardo
- 11) Jerusalém Silva
- 12) Luiz Gabide
- 13) Manoel Brigadeiro
- 14) Milton Cappo
- 15) Moacir Tremendani
- 16) Nadir Ribeiro



ASSESSORIA DE PLANÁRIO PROT. 30448-2009 11:23



- 17) Ney Cidade
- 18) Oswaldo Antonio Filho
- 19) Ruth da Silva Magdalena
- 20) Sandra Cecília
- 21) Vanderlei Cesar Cardoso
- 22) Waldir Jacarandá Magdalena
- 23) Yolanda de Oliveira
- 24) Hélio dos Santos



### JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do dia 21 de outubro de 1961, um grupo de moradores do Bairro do Gavião (antigo nome do Cruzeiro), reuniu-se nos fundos da casa de Paulo Costa, na Quadra 14, para fundar uma entidade que promovesse o conagraçamento dos moradores do bairro, desenvolvendo atividades de lazer, esporte e cultura. Nascia aí a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro.

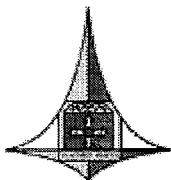
Como a maioria dos seus fundadores era formada por cariocas, transferidos recentemente do Rio de Janeiro para a nova Capital, uma das primeiras providências da nova entidade foi a criação do Departamento de Escola de Samba. Estavam lançadas as bases da Escola de Samba Unidos do Cruzeiro.

Após um começo marcado por dificuldades e polêmicas internas, a ARUC deu seus primeiros passos para uma hegemonia como pouco se viu nos carnavais do Brasil. Seus primeiros títulos formaram uma seqüência de cinco anos, desbancando a até então maior rival: Alvorada em Ritmo da Asa Sul.

Batizada por Natal da Portela, a Escola azul e branca do Cruzeiro teve uma trajetória de muitas alegrias, mas também crises que deixaram marcas, porém, servindo para aguçar ainda mais o espírito de luta de seus membros.

Episódios como a desclassificação por reduzido número de integrantes em 1974, ou o até hoje misterioso sumiço da bandeira no desfile de 1979, marcaram uma década de problemas, mas, também, uma inevitável volta por cima.

Sob o comando do presidente Nilton Sabino, a ARUC assumiu a condição de maior escola de samba do Distrito Federal de uma vez por todas e, aos



cuidados do carnavalesco Roberto de Lima Machado, a ARUC foi colecionando vitórias e mais vitórias.

Ainda nos anos 70 a ARUC abriu seu Departamento de Esportes sob a liderança de Hélio dos Santos, mantendo a tradição de vitórias e formando grandes equipes de futebol, futsal e handebol, sempre representando o Cruzeiro e Brasília em competições locais e nacionais, ou mesmo promovendo eventos esportivos, como o Torneio Aberto de Futsal e os Jogos Comunitários do Cruzeiro.

Entre os principais troféus destaca-se o Campeonato Brasiliense de Futsal adulto, em 1981, a Taça Brasil de futsal feminino, em 1990, e a Copa Mercosul de Handebol, em 2005.

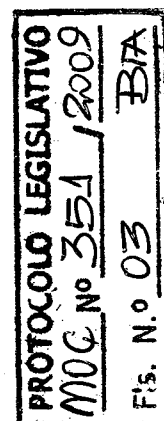
No carnaval a grande rival era a Acadêmicos da Asa Norte, com quem disputávamos e vencíamos a grande maioria dos títulos dessa era.

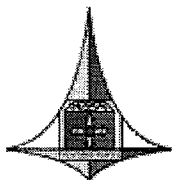
Sucedendo Nilton Sabino, Hélio dos Santos chegou à presidência no início dos anos 80 e a ARUC continuou forte, com uma equipe de carnaval formada por Roberto Machado, conquistando a maior seqüência de vitórias em desfiles de carnaval em todo o Brasil, o inesquecível OCTA-CAMPEONATO de 1986 a 1993.

A ARUC também desenvolveu outras atividades na área cultural, cujo departamento promoveu os importantes concertos Canta Gavião, as Ruas de Arte e Lazer e inúmeras oficinas de artes plásticas e serigrafia, incentivando ainda mais a cultura cruzeirense, ao desenvolver a produção artística da comunidade.

A quadra da ARUC passou a ser também uma referência em termos de shows, com a presença de grandes nomes do samba brasileiro em apresentações memoráveis na quadra Nilton de Oliveira Sabino. Assim batizada em homenagem a seu antigo presidente.

Ainda na década de 90, a ARUC se transformaria em Clube de Unidade de Vizinhança do Cruzeiro ao reformar quadras de esporte, construir piscinas e dinamizar sua parte desportiva. Foi um período de ausência nos desfiles por três anos consecutivos, devido a problemas de organização do evento por parte do GDF e da Liga de Escolas de Samba. Porém, tanto tempo sem ouvir os surdos e tamborins da Bateria Nota 10 a agremiação não poderia permanecer. A ARUC retorna aos desfiles e fatura mais um campeonato. Na seqüência, porém, vê surgir uma nova rival, a Águia Imperial





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

### Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

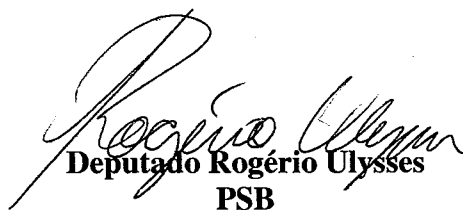
de Ceilândia que conquistara um bi-campeonato bastante contestado. A ARUC, porém, não deixa por menos e fatura um tri-campeonato logo em seguida.

Com a invejável marca de 29 títulos em 40 disputados, um octa-campeonato, um penta, dois tetras e um tri, a ARUC firma-se como a maior vencedora de desfiles de carnaval no Brasil, superando inclusive a sua madrinha Portela do Rio de Janeiro.

Campeã nos esportes e responsável por um trabalho social no Cruzeiro e região, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro é motivo de orgulho para toda a sua comunidade ao longo destes 49 anos de SAMBA, ESPORTE e CULTURA.

Diante desses fatos, estamos propondo, embora tardiamente, que esta Casa preste as devidas homenagens aos precursores da ARUC, como forma de reconhecimento pelos notáveis serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasileira, razão por que peço aos nobres pares o apoio para a aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2.009.

  
Deputado Rogério Ulysses  
PSB

